

Brasil tenta garantir

9 MAI 1984

ESTADO DE SÃO PAULO

novos créditos externos

Da sucursal de BRASÍLIA

O Brasil retoma a ofensiva no Exterior para evitar ameaças ao ajuste do seu balanço de pagamentos. Em Washington, o ministro do Planejamento, Delfim Netto, acompanhado do chefe de sua Assessoria Internacional, José Botafogo Gonçalves, tenta garantir a liberação, até o final do próximo mês, de US\$ 640 milhões do Fundo Monetário Internacional (FMI) e de US\$ 200 milhões do Banco Mundial, enquanto o ministro da Fazenda, Ernane Galvêas, procura conter a escalada protecionista dos Estados Unidos em conversações com o secretário de Comércio, William Brock. Em Tóquio, técnicos do Banco Central tentam convencer o Banco de Exportação e Importação (Eximbank) do Japão a garantir financiamento de US\$ 500 milhões a importações brasileiras de produtos japoneses.

Os chefes adjuntos do Departamento de Fiscalização e Registro de Capitais Estrangeiros (Firce), Olympio Lopes de Almeida, e do Departamento Jurídico do Banco Central, Luís Carlos Sturzenegger, tentam formalizar junto ao próprio Eximbank, à Overseas Economic Cooperation Funding e à Japan

International Cooperation Agency (Jica), o acordo para que as dívidas do Brasil com esses organismos, a vencer até o final deste ano, sejam prorrogadas por mais nove anos com cinco de carência, conforme os termos da renegociação global da dívida oficial brasileira no âmbito do Clube de Paris confirmados em novembro de 1983.

Lopes de Almeida e Sturzenegger procuram acertar com os japoneses as dívidas do Brasil incluídas na renegociação com o Clube de Paris, inclusive da parcela dos juros.

APELO DA URSS

O governo da União Soviética fez ontem um apelo ao governo brasileiro, para que sejam encontradas maneiras de reequilibrar a balança comercial entre os dois países, que no momento apresenta um déficit, contra os russos, de mais de US\$ 600 milhões por ano, num volume de negócios que, no ano passado, foi de US\$ 900 milhões.

O apelo foi feito aos ministros da área econômica — especialmente Delfim Netto — por uma delegação parlamentar do Soviète Supremo (órgão máximo político da URSS), que se encontra em Brasília em visita oficial.